

**FESURV – UNIVERSIDADE DE RIO VERDE
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE INTERNO NA PREVENÇÃO DE ERROS E
FRAUDES**

VANESSA MELO SANTOS

Orientador: Prof.º Ms. RICARDO NEVES BORGES

**Trabalho de Conclusão de Curso II
apresentado à Faculdade de Ciências
Contábeis da Fesurv – Universidade de Rio
Verde, como parte das exigências para
obtenção do título de Bacharel em Ciências
Contábeis.**

RIO VERDE - GOIÁS

2013

**FESURV – UNIVERSIDADE DE RIO VERDE
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE INTERNO NA PREVENÇÃO DE ERROS E
FRAUDES**

VANESSA MELO SANTOS

Orientador: Prof.º Ms. RICARDO NEVES BORGES

**Trabalho de Conclusão de Curso II
apresentado à Faculdade de Ciências
Contábeis da Fesurv – Universidade de Rio
Verde, como parte das exigências para
obtenção do título de Bacharel em Ciências
Contábeis.**

RIO VERDE - GOIÁS

2013

DEDICATÓRIA

Dedico aos meus pais Ivanete e Jerônimo, e minha irmã Karina por sempre estarem presentes e me apoiando em todos os momentos da minha vida, incentivando-me a nunca desistir dos meus objetivos.

A todos meus amigos que estiveram sempre ao meu lado em todas as etapas até a conclusão deste, e a todos meus familiares que sabem bem o quanto estou feliz e realizada e que acreditaram que meu sonho se tornaria realidade.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, eu agradeço a Deus por me dar forças e fé para que eu não desistisse apesar das dificuldades encontradas nessa caminhada, mas creio que com fé e determinação eu sempre alcançarei meus objetivos.

Aos meus pais e minha irmã que nunca desistiram de mim, que sempre me apoiaram em todas as minhas decisões, aos meus amigos de faculdade que sempre estiveram na mesma luta que eu, um dando apoio ao outro.

Muito obrigada a todos que comigo sempre estiveram e que de alguma forma fizeram parte para que eu chegasse até aqui.

RESUMO

SANTOS, Vanessa Melo. **A importância do controle interno na prevenção de erros e fraudes**. 2013. 32p. Trabalho de Conclusão de Curso II (Graduação em Ciências Contábeis) – Fesurv - Universidade de Rio Verde, Rio Verde, 2013.♦

Os controles internos são métodos utilizados pela empresa que ajudam no melhor desempenho das atividades relacionadas a ela, mantendo uma certa disciplina e com objetivos a serem chegados. O controle interno ajuda à administração com as informações, podendo obter conhecimento e desempenho adequado das informações geradas, identificando a importância do controle interno para evitar transtornos à entidade, prevenindo os erros e fraudes, que possam vir acontecer com o mau controle. O método de abordagem utilizado nessa pesquisa foi o dedutivo pois ele parte de uma generalização pra uma particularidade lógica. Com a implantação de um controle interno adequado que possa estar suprindo as necessidades da empresa, ajudará que as informações geradas sejam transmitidas aos administradores de forma correta e eficaz, com um método correto de controle interno podendo destacar que se evitam os erros e fraudes. As empresas andam utilizando métodos de controle interno para que possam ter segurança na forma de transmitir essas informações, e auxiliando a auditoria na prestação de informações geradas na empresa.

Palavras-Chave: Controle interno, auditoria, erros, fraudes.

♦ Banca Examinadora: Profº. Ms. Ricardo Neves Borges – Fesurv (Orientador); Profª Eliene Aparecida de Moraes – Fesurv; Prof. Leonardo Antonio Rodrigues -Fesurv

ABSTRACT

SANTOS, Vanessa Melo. **The importance of intern control over errors and frauds.** 2013. 32p. Work of Conclusion Course II (Graduation in Accountant Sciences) – Fesurv - University of Rio Verde, Rio Verde, 2013. ♦

Intern control is a method used by the company which helps on the better development of activities related to it, maintaining discipline and goals to be achieved. Intern control aims at aiding management with data, obtaining knowledge and adequate performance of the generated data, identifying the importance of intern control to avoid setbacks to the company, preventing errors and frauds that may have come to occur due to bad control. The approach method used in this research was the deductive method, for it starts from a generalization to a logical particularity. With the implanting of an adequate intern control that could be supplying the company's needs, it will help that the generated data be transmitted to the administrators correctly and swiftly, with a correct intern control method we can highlight it avoids errors and frauds. Businesses have been using intern control methods so that can possess security in transmitting data, helping the auditing on the generation of database in the company.

Key-Words: Intern control, auditing, errors, frauds.

♦ Examining board: Teacher Ms. Ricardo Neves Borges – Fesurv (Advisor); Teacher Eliene Aparecida de Moraes – Fesurv; Teacher Leonardo Antonio Rodrigues -Fesurv

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CFC – Conselho Federal de Contabilidade

CRC – Conselho Regionais de Contabilidade

CVM – Comissão de valores imobiliários

IBRACON – Instituto dos Auditores Internos do Brasil

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	09
1.1 Contextualização.....	09
1.2 Problema de pesquisa.....	10
1.3 Objetivos.....	10
1.3.1 Geral.....	10
1.3.2 Específicos.....	10
1.4 Delimitação.....	11
1.5 Justificativa.....	11
2 NOÇÕES HISTÓRICAS DA AUDITORIA.....	13
2.1 A auditoria.....	13
2.2 Plano de auditoria.....	15
2.3 Responsabilidades e relacionamento do auditor.....	16
2.4 Papéis de trabalho.....	17
2.5 Procedimento da auditoria.....	18
2.6 Controle interno.....	19
2.7 Erros e fraudes nas empresas.....	22
3 PROCEDER METODOLÓGICO.....	24
3.1 Quanto às abordagens.....	24
3.2 Quanto aos objetivos.....	24
3.3 Quanto aos procedimentos.....	24
3.4 Quanto às técnicas de coletas de dados.....	25
4 A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE INTERNO PRA PREVENIR OS ERROS E FRAUDES.....	26
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
REFERÊNCIAS.....	31

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização

Algum tempo atrás, o homem se preocupava em controlar tudo o que se tinha. Com isso, a contabilidade acabou se tornando um ótimo instrumento de análises, registros e identificações de informações geradas podendo assim ter controles de tudo que é registrado, mostrando os atos e fatos relacionados (ATTIE, 2010).

A Contabilidade, segundo Attie (2010, p.129):

O Objetivo científico da Contabilidade manifesta-se na correta apresentação do Patrimônio e na apreensão e análise das causas de suas mutações. Já sob ótica pragmática, a aplicação da Contabilidade a uma Entidade particularizada busca prover os usuários com informações sobre aspectos de natureza econômica, financeira e física do Patrimônio da Entidade e suas mutações, o que compreende registros, demonstrações, análises, diagnósticos e prognósticos, expressos sob a forma de relatos, pareceres, tabelas, planilhas e outros meios.

A contabilidade tem por objetivo fornecer informações reais sobre o patrimônio, para assim fornecer condições para a administração tomar as melhores decisões que achar necessárias diante da empresa. A contabilidade está em um momento de várias mudanças em todos seus cenários, como se pode notar muito do que hoje é aceito, algum tempo atrás não era, e assim, contabilidade vem contribuindo em vários aspectos, inclusive no controle interno (FIGUEIREDO; FABRI, 2000).

A auditoria começou quando comerciantes procuraram uns aos outros para fazer negócios isso no século XIV, em Bruges na Bélgica. Aproximadamente, nesse mesmo século, na Itália a auditoria surgiu quando se teve a necessidade de consultar e analisar, após a Revolução Industrial, na Inglaterra, onde houve o aparecimento de muitas empresas, o desenvolvimento de máquinas, com tudo isso, obteve-se uma grande identificação em se analisar tudo que acontecia (MAGALHÃES; LUNKES; MÜLLER, 2001).

A auditoria é empregada dentro e fora da área contábil, pois desde muito tempo atrás preocupava-se em analisar todos os fatos realizados, seja na empresa ou em qualquer negócio

feito. Para isso necessitava de informações geradas, para a auditoria que faz o papel de analisar tudo que está sendo feito.

1.2 Problema de pesquisa

O controle interno é o conjunto de métodos e medidas que a empresa adota com objetivo de proteger seu patrimônio, auxiliando a empresa a manter o controle e buscando metas a serem alcançadas.

Entretanto, para obter resultados dentro das empresas, e a partir, daí tem-se o objetivo de criar valores de mercado, e prevenir seus bens e que irão influenciar na tomada de decisão. Qual a importância do controle interno na busca de prevenção de erros e fraudes em uma empresa?

1.3 Objetivos

A seguir são apresentados os objetivos gerais e específicos do estudo em sequência do problema de pesquisa.

O objetivo de uma pesquisa é oferecer as respostas aos problemas que foram dados, para, assim, obter um procedimento racional e sistemático (GIL, 2009).

1.3.1 Geral

As demonstrações contábeis são necessárias tanto para atender as exigências do fisco, quanto para se ter um controle interno da empresa, evidenciando os atos e fatos. Sendo assim, o objetivo geral deste trabalho é analisar a eficácia de um controle interno com objetivo de prevenir a ocorrência de erros e fraudes.

1.3.2 Específicos

O objetivo específico desse trabalho é prestar ajuda à administração, possibilitando-lhe o conhecimento da forma como desenvolve suas atividades, para assim obter um desempenho adequado de suas obrigações, identificando a importância do controle interno, para evitar transtornos à entidade, prevenindo os erros e fraudes, e que sejam fornecidas

informações importantes à administração, com isso necessidades de desempenhar atividades tais como:

- Evidenciar a evolução histórica da auditoria;
- Demonstrar os procedimentos da auditoria interna; e
- Apresentar como o Controle Interno eficaz evita erros e fraudes numa organização.

1.4 Delimitação

Uma importante ferramenta que ajudará a empresa é o controle interno quando se fala em evitar informações que não são confiáveis, as empresas que possuem um bom controle fornecerá informações que quando prestadas poderá ser fornecidas com segurança aos gestores para tomada de decisões, se a empresa tem um bom controle interno implantado irá transmitir informações corretas, assim evitará os erros e fraudes.

1.5 Justificativa

As entidades exigem cada vez mais do controle interno em relação aos resultados concretos e fatos a serem fornecidos que possam ser analisados dentro das demonstrações, proporcionando, assim estratégias que visam fornecer informações detalhadas sobre como está a situação da empresa. Toda empresa deve ter um controle que possa apresentar fatores satisfatórios para seus gestores e acionistas.

As informações fornecidas pelo controle interno é de suma importância para que os administradores possam estar por dentro de tudo que acontece na empresa, com objetivo de proteger seus ativos e evitar erros ou irregularidades que possam prejudicar seus interesses com o patrimônio.

Diante deste cenário, é importante a utilização dos métodos de controle interno nas empresas para assim auxiliar todo processo da auditoria interna que a empresa disponibiliza.

Desta forma, esta pesquisa justifica-se por estar centrada no processo de controle interno para proteção de seus ativos na prevenção de erros e de fraudes que possam vir acontecer, onde serão apresentados processos do controle interno e da auditoria, que demonstrará a necessidade e a importância de se implantar esses meios dentro da empresa, para que todas as informações fornecidas sejam exatas, para assim ser dadas aos seus gestores e administradores.

Todo administrador quer que sua empresa se alavanque positivamente nos negócios, e o controle interno está aí justamente para que esse avanço, seja possível de forma facilitada e de confiança, pois os métodos estabelecidos pelo controle interno nos permite a obter essa confiança nas informações passadas pelos seus colaboradores.

2 NOÇÕES HISTÓRICAS DE AUDITORIA

De acordo com Attie (2010), a auditoria é uma ferramenta importante para se obter controle de tudo o que se passa dentro da empresa como todo. Há muito tempo atrás, já se tinham alguns indícios de que a auditoria era utilizada, quando uma pessoa guardava ou conferia algo de alguém ou seja quando se tinha algum controle de algo que eles tinham. Cronologicamente, fala-se em existência do uso da auditoria desde o século XIV, com isso, analisa-se que embora não havia ferramentas que hoje em dia facilita muito a auditoria, eles utilizavam de forma que os mesmos compreendiam e que achavam que lhes ajudavam. Desde muito tempo, o homem se preocupava com seus bens, do que se pertencia e como poderia continuar tendo.

Conforme Sá (2000), no Brasil, a auditoria surgiu após muitos acontecimentos de revoluções que ajudaram em seu crescimento, que naquela época não eram utilizadas formas e técnicas que facilitavam. A Revolução industrial fez crescer e obter um grande destaque no capitalismo, onde se teve bastante impulso para que a auditoria tivesse um certo conhecimento. Com isso há registros da chegada da auditoria no Brasil a partir do século XX quando companhias Inglesas chegaram aqui. Apesar disso, o reconhecimento da auditoria foi na década de 1970, onde se teve bastante crescimento em companhias abertas e investimentos de capitais estrangeiros.

A auditoria é uma ferramenta que ajuda avaliar o controle interno, com objetivos de observação e avaliação da empresa, que avalia se os pontos propostos pelo controle interno estão realmente sendo executados, e analisa a real situação econômico-financeira da empresa como todo. A auditoria tem um papel fundamental desde muito tempo atrás e isso faz crescer a importância de se ter uma auditoria bem elaborada que possa fazer a diferença dentro de uma instituição, seja ela de grande, médio ou pequeno porte (ATTIE, 2010).

2.1 A auditoria

A auditoria é o conjunto de vários procedimentos, informações coletadas, que ajuda a detectar possíveis problemas que estão sujeitos a acontecer dentro de uma instituição. Todas

essas informações serão utilizadas para que a empresa possa estar dando a certeza de exatidão desses registros e das demonstrações contábeis dos resultados obtidos (SANTOS; SCHMIDT; GOMES, 2006).

Conforme Perez Junior (1998), com a evolução da contabilidade, tornou se de extrema importância a administração das empresas em ter uma auditoria de qualidade. Sendo assim, um instrumento de observação, de interpretação e previsão de fatos, ocorrentes em constante evolução.

A auditoria é aplicada aos registros, demonstrações e informações contábeis, que possam apresentar opiniões, orientações sobre situações que podem ocorrer dentro da empresa. A auditoria deve buscar as suas normas práticas para que se confirmam toda as informações obtidas e mostrar seu parecer para empresa, estabelecer medidas corretivas para tais situações caso for necessário (SÁ, 2000).

Para Santos, Schmidt e Gomes (2006), o principal objetivo da auditoria é de obter o conjunto de todos os elementos tanto do controle do patrimônio como de informações, registros contábeis, documentos, fichas papéis, anotações que comprovem o que estão mostrando, registros que são fundamentais para se chegar ao parecer feito pelo auditor. A auditoria além de ter como objetivos todos os dados documentados com comprovações dos mesmos, também, tem fatos não registrados em documentos e sim, através de relatos pelos funcionários que exercem tal função. No caso uma pessoa de confiança, sendo que essas informações trazem total segurança para os que estão coletando esses dados.

Auditoria contábil é o procedimento de averiguar e assegurar as informações coletadas, para assim, diminuir os riscos fiscais futuramente (SÁ, 2000).

Todas as informações que são geradas, demonstram os resultados reais da empresa. É de suma importância para o auditor estar exercendo seu trabalho de forma que possa ser satisfatória. Os procedimentos utilizados pelo auditor é bem complexo, vai desde exames físicos, documental a observações analisadas a cada situação (SOUZA; PEREIRA, 2004).

O auditor tem o objetivo de analisar através de testes, como análise para que possa estar mostrando e comprovando a real situação em que a mesma se encontra. Em algumas empresas é necessária a execução de muitos testes, outras não, pois de certa forma a empresa obtém uma organização que facilita o trabalho do auditor (ALMEIDA, 2003).

Após todos os procedimentos que o auditor achar necessário e que foram realizados, o mesmo poderá dar o seu parecer sobre aquela empresa ou situação solicitada. Esse parecer é emitido sobre as demonstrações que mostram a real posição patrimonial em que se encontra a empresa examinada (SOUZA; PEREIRA, 2004).

Existem vários tipos de auditoria como a contábil, de demonstrações financeiras, fiscal, governamental entre outras, sendo assim classificadas em auditoria independente ou externa, auditoria interna ou operacional, auditoria governamental. Na auditoria independente, o profissional é contratado para prestar o serviço. Ele não tem nenhuma ligação com a empresa. O da auditoria interna geralmente é quando o profissional pertence a própria empresa, isso é feito através de um contrato, auditoria governamental é através da lei, quando o interesse é relacionado à União, Estados e os Municípios (PEREZ JUNIOR, 1998).

Para Magalhães, Lunkes e Müller (2001), caracteriza-se como objeto da auditoria, tudo que está relacionado ao patrimônio da empresa, como planos estratégicos, controle interno, sistema de informação contábil. Esses exercem o papel que identifica os fatos contidos dentro da empresa.

Papéis de trabalho são utilizados na auditoria para transcrever dados, informações, tudo que se julgue necessário, são os populares rascunhos técnicos, não existem padrões para os papéis de trabalho. Cada auditor usa o critério que desejar e achar necessário (SÁ, 2000).

2.2 Plano de auditoria

Conforme Almeida (2003), o trabalho de auditoria deve ser bem planejado, adequado e de boa qualidade, para isso, deve estabelecer metas e o serviço ser aprovado pelos administradores. É de extrema importância que as tarefas preliminares elaboradas pelo auditor seja feita com base em todo conhecimento e pesquisa adquirida, para isso tem que ter um conhecimento sobre operações, planejar volume de horas, obter cooperação das pessoas que trabalham na empresa, determinar os testes de auditoria a serem executados. O auditor interno tem como objetivo transmitir toda a situação da empresa para seus administradores responsáveis para as cabíveis providências.

O planejamento do auditor é fundamental, deve ser avaliado tudo, de forma que possa obter sucesso em todos os pontos detectados que façam efeito relevante nas informações contábeis. Deve falar para os administradores tudo sobre o que foi encontrado após isso o auditor tem a obrigação de avisar seus responsáveis para que possam tomar providências ao caso (CFC, 2003).

Plano de auditoria é um sistema que o auditor utiliza para que ele possa estar seguindo durante a auditoria. É um roteiro que indica por onde analisar os fatos desejados, sua elaboração baseia-se em experiências anteriores, normas de auditoria e, com isso, cada empresa auditada tem planos específicos segundo normas padronizadas, portanto o plano de

auditoria irá depender do estilo da empresa, pois cada plano deve ser elaborado conforme o estilo da empresa, e para cada empresa em individual (SÁ, 2000).

Segundo Almeida (2003), o auditor interno geralmente é o profissional contábil que é empregado da empresa auditada, executa auditoria contábil e operacional, ele analisa se as normas definidas pelo controle interno estão sendo seguidas como planejadas, verificar a necessidade de aperfeiçoar as normas internas já existentes, verificar a necessidade de novas normas.

Conforme instruções da Resolução CFC n. 986/2003 NBC-TI-01 que trata sobre a auditoria interna, afirma que o plano de trabalho são exames, análises feitas por departamentos da empresa, esses exames preliminares irão indicar e estabelecer diretrizes para a administração, devem considerar todos os fatores relevantes encontrados, como riscos, controles, oportunidades entre outros, e tudo isso ajuda no desenvolver da auditoria.

De acordo com Sá (2000), existem muitas vantagens de se ter um plano de auditoria, pois irá evitar que o trabalho seja feito duas vezes, com isso desperdiçar tempo onde poderia estar avançando nos outros testes serem realizados. É importante que tenha uma boa divisão das tarefas, assim, irá facilitar o trabalho.

Os principais órgãos relacionados a auditoria são: CVM, (Comissão de valores imobiliários, CRC (Conselhos Regionais de Contabilidade), CFC (Conselho Federal de Contabilidade), IBRACON (Instituto dos Auditores Internos do Brasil). Cada auditor deve estar registrado em algum desses órgãos, mesmo se for auditor independente, interno ou externo, o que leva uma empresa a procurar um auditor são as obrigações fiscais, medida para tomada de decisão, caso a empresa necessite de fazer um empréstimo de valor alto, ou quando se desconfia que o controle interno não está de acordo com as normas estabelecidas pela empresa (CONTÁBEIS.COM.BR, 2013).

2.3 Responsabilidades e relacionamento do auditor

De acordo com o Conselho Federal de Contabilidade (2003), o profissional auditor deve ter uma capacitação profissional e treinamento para exercer as funções, propostas dentro da empresa. Não basta somente fazer o trabalho estabelecido, existe uma serie de processos a serem seguidos como responsabilidades antes, durante e depois da auditoria referente as exposições das conclusões feitas durante o trabalho auditado.

A auditoria é realizada de período a período, conforme a necessidade da empresa, ou quando o administrador achar necessário. Tem empresas que exigem com mais frequência,

para isso o controle interno é favorável ao trabalho dos auditores. A auditoria se utiliza desses métodos de controle para que possam auxiliar nos testes efetuados podendo, assim, ser uma assessoria dentro da empresa (PEREZ JUNIOR, 1998).

Ter responsabilidade na auditoria em uma empresa faz do profissional uma característica a mais pois se o auditor segue as normas estabelecidas, seu trabalho será bem executado e chegará ao objetivo. Ele usará ferramentas importantes para a descoberta de informações que farão a diferença no trabalho exigido pelo administrador, por isso é necessário que seja seguido dentro das normas exigidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (SOUZA; PEREIRA, 2004).

Todas as informações que o auditor encontrar, devem ser documentadas, e destacar considerações que achar importantes para informar tudo que acontece na empresa. Assim será emitido um parecer que comprovará todo trabalho feito e que foi bem realizado conforme as normas vigentes, e é de extrema importância que haja sigilo da parte do auditor de todas as informações coletadas (CFC, 2003).

A profissão contábil é de total exclusividade do profissional contador, tendo registro na no (CRC) Conselho Regional de Contabilidade que é responsável por fiscalizar o exercício da profissão contábil respectivamente. O auditor independente é necessário estar registrado na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) que é o órgão oficial, governamental, tendo sua função fiscalizar as atividades do mercado de valores mobiliários (PEREZ JUNIOR, 1998).

2.4 Papéis de trabalho

Dentro do processo de auditoria, o auditor tem que documentar todas as informações coletadas, para isso existem os papéis de trabalho, que é toda a documentação necessária que o auditor precisa para que seja cumprido seu papel. E esse processo de coleta de informações pode ser feito de muitas maneiras, como através de documentos, de vídeos relatos de pessoas da própria empresa. Todas as informações serão analisadas para dar fundamento à auditoria exercida (CFC, 2003).

Conforme CFC (2003, p.173), os papéis de trabalho destinam-se a:

- *ajudar, pela análise dos documentos de auditorias anteriores, ou pelos coligidos quando da contratação de uma primeira auditoria, no planejamento e execução da auditoria;
- *facilitar a revisão do trabalho de auditoria; e
- *registrar as evidências do trabalho executado, para fundamentar o parecer do auditor independente.

Todas as conclusões feitas através de informações registradas e dos papéis de trabalho coletados ajudará o auditor a constituir um parecer sobre a situação gerada em que se encontra a empresa, com o intuito de auxiliar o trabalho executado para assim, futuramente visualizar tudo que foi feito pelo auditor durante seu trabalho na empresa, e o auditor deve manter sigilo de tudo que foi auditado e só se manifestar por autorização dos administradores (PORTAL DA CONTABILIDADE, 2013).

2.5 Procedimento da auditoria

Os procedimentos devem ser elaborados conforme a amplitude e de todos os testes analisados, por meio de amostragem e testes feitos em toda área da contabilidade.

Tem que ter análise e investigação no caso de auditoria, tem que haver cálculos, revisão analítica. O auditor é responsável pelo levantamento físico e dos estoques. A empresa fica responsável por pela contagem física (EDITORA FERREIRA, 2013).

A auditoria possui procedimentos a serem seguidos efetivo na avaliação das informações recolhidas pelo auditor. É analisada e feito uma comparação de tudo que foi analisado (CONAB, 2013).

Na empresa o auditor realiza toda investigação de todas as áreas, se for necessário de contas em contas, de análise a análise, o que irá definir como a investigação irá ser feito dependerá do que for encontrado, e o que os testes irão identificar, se for necessário realizar mais testes a inspeção é mais analisada e detalhada (EDITORA FERREIRA, 2013).

O planejamento do trabalho de auditoria também compreende em exames preliminares de todas as áreas e processos da empresa, para definir o trabalho a ser realizado, alguns fatores são importantes como o conhecimento de instrumentos de riscos, das atividades operacionais, do sistema contábil, do controle interno da empresa que prestará apoio a auditoria nas informações que auditoria necessitar (PORTAL DE AUDITORIA, 2013).

É possível analisar os pontos em que o plano de auditoria deve-se ter mais foco, e ter mais investigação em certo caso, por isso é feito uma triagem de dados que resultará no recolhimento dessas informações. No site da CVM (Comissão de Valores Imobiliários) o auditor poderá analisar se a empresa já possui dados e se ela já cumpriu as normas estabelecidas, analisar a situação da empresa ajudará o auditor a ter mais conhecimento e saberá as principais características da empresa a ser auditada (MAGALHÃES; LUNKES; MULLER, 2001).

A NPA 01 (Norma de Procedimentos da auditoria) tem como objetivo prestar orientação a auditores independentes como a forma de emitir seu parecer, as normas profissionais compreende as normas das demonstrações contábeis, do auditor independente, orientações sobre técnicas e profissionais contábeis (PORTAL DE CONTABILIDADE, 2013).

2.6 Controle interno

Os controles internos são procedimentos e rotinas realizadas na empresa e organizadas por departamentos, com objetivo de produzir dados que serão utilizados para ajudar nas informações transmitidas à administração, é também através desses procedimentos que facilitará a auditoria no seu trabalho. É através de procedimentos, como planos permanentes da empresa, executados por um responsável por cada área que farão com que o controle se destaque nos departamentos de contabilidade e de finanças (ATTIE, 2010).

Essas rotinas realizadas por um responsável na empresa é extremamente importante para se evitar erros e fraudes no futuro, através do estudo do controle interno, o auditor irá definir a extensão dos trabalhos e o grau de confiança dos mesmos para que tenha segurança em todo trabalho a ser realizado (ALMEIDA, 2003).

Para Attie (2010, p.148), o controle interno compreende:

[...] o plano de organização e conjunto coordenado dos métodos e medidas, adotados pela empresa, para proteger seu patrimônio, verificar a exatidão e a fidedignidade de seus dados contábeis, promover a eficiência operacional e encorajar a adesão à política traçada pela administração.

Os empresários estão percebendo que a auditoria interna é uma ferramenta necessária e de relevância para o avanço de seus negócios, pois diante da eficiência que o uso desses controles internos faz como ter uma melhor visão de seus negócios e bons resultados. Os

controles internos referem-se a procedimentos, métodos e práticas que a administração procura para que haja dados informações de tudo que é feito e onde se quer chegar, verificar se as metas estabelecidas estão sendo executadas para assim chegar ao objetivo final que a empresa deseja alcançar o período que o auditor estiver na empresa o controle interno auxiliará nas informações fornecidas a cada departamento (SÁ, 2000).

Para os testes de observância, o auditor deve verificar se o sistema de controle interno na empresa está realmente sendo utilizado. Muitas vezes uma empresa tem um bom sistema de controle interno descrito pela empresa, porém na prática esses processos não são executados, ou parcialmente executados isso dificultará no caso, do auditor for coletar essas informações do controle interno, por isso tudo que o controle interno descrever deve ser praticado pela empresa para que os dados gerados não se tornem confiáveis, podendo assim trazer transtornos futuros para empresa (ALMEIDA, 2003).

Para que o controle interno seja bem sucedido, tem-se a necessidade de que haja um sistema de controle interno que realizará os procedimentos necessários que farão papel de detectar possíveis acontecimentos que não contribuirão com o progresso da empresa, esses controles interno ajudarão a prevenir que algum funcionário de má fé possa se envolver em atividades ilícitas ou inadequadas na empresa, para que isso não aconteça, é importante que se cumpra normas definidas pela empresa para tornar a administração mais correta, evitando assim os aborrecimentos futuros, deve-se estimular os empregados para que se interessem pela empresa e que se tornem mais responsáveis, evitando que se tornem negligentes ou desonestos na sua função (ATTIE, 2010).

O controle interno é fundamental para se ter uma boa auditoria. O controle foi consagrado com padrão da auditoria geralmente aceito, com a função de proporcionar segurança de possíveis erros e fraudes, nos registros contábeis da instituição. Quando o auditor estabelece e define o momento certo e os procedimentos a serem executados, ele iniciará uma série de testes, que serão feitos com a ajuda do controle interno pois são através deles que serão coletadas informações que irão demonstrar a real situação financeira e irão verificar se os métodos estabelecidos estão sendo cumpridos na empresa (ATTIE, 2010).

A auditoria está voltada para verificar e analisar os fatos do controle interno, para que o controle interno se assegure das suas informações, tem que ser feito com total segurança para assim ser transmitido à auditoria, e facilitar nos registros informados. Os lançamentos dos registros contábeis devem atender todos os princípios de contabilidade aceitos, que são básicos para a manutenção de um sistema de contabilidade e a elaboração das demonstrações necessárias da empresa (SÁ, 2000).

Segundo Almeida (2003), a avaliação do sistema de controle interno compreende em alguns aspectos em determinar os erros ou irregularidades que possam vir a surgir com o tempo, verificar os pontos fracos do controle, e após isso emitir um relatório falando sobre todos os dados encontrados. Dessa maneira, o controle interno fornece opções para prevenir todo esse caos que possa vir a acontecer. Uma eficiente avaliação de controle interno bem aplicado oferece um nível de segurança bom, tudo irá depender de como é o sistema de controle interno de cada empresa. Alguns podem ser bem executados outros nem tanto, por isso esse controle deve ser muito bem executado para que possa obter máxima possibilidade de se detectar possíveis informações desagradáveis.

Ter uma base em todo o processo de controle executado na empresa é muito importante pelo fato de avaliar, é viável que se conheça o terreno em que o trabalho irá ser realizado, para assim oferecer a equipe de auditores maiores recursos, dando para instruir um plano de avaliação que possa ser satisfatório aplicando procedimentos a ser dividido e executado (SÁ, 2000).

O objetivo do controle interno está no interesse de proteger seus ativos e evitar erros ou irregularidades que possam prejudicar os seus interesses com o patrimônio da empresa, a mesma dispõe de bens, direitos e obrigações com isso é totalmente necessário a interpretação e a importância de se ter um controle interno que irá possibilitar verificar toda a movimentação que acontece na empresa, e comprovar a veracidade, prever erros e fraudes, estimular o bom trabalho do pessoal da empresa, e deve se criar um manual para que haja organização na rotina da empresa (ATTIE, 2010).

Os objetivos do controle interno definem-se como: fornecer a contabilidade dados reais e corretos, é necessário que cada departamento da empresa tenha um responsável por cada atividade a ser executada, evitando assim o sobrecarregamento de serviços a um funcionário, para que se tenha um cumprimento de suas responsabilidades. (OLIVEIRA; DINIZ FILHO, 2001).

As empresas precisam de um controle interno ligado a contabilidade, pois a contabilidade é hoje unanimidade no setor de controle administrativo, as empresas costumam ter problemas nas suas áreas de compras, vendas, estoque e até mesmo de funcionários, pois não tem um controle interno que possa estar auxiliando nesses aspectos. As empresas tomam decisões através dos dados gerados, e com isso fornece informações para que a administração, tenha condições de estar tomando as decisões necessárias (OLIVEIRA; DINIZ FILHO, 2001).

2.7 Erros e fraudes nas empresas

Para se ter um bom controle interno que possa gerar tranquilidade aos seus administradores, é necessário constituir ótima garantia contra a ocorrência de erros fraudes e irregularidades dentro da instituição, bons controles internos previnem tais acontecimentos que possam gerar riscos à empresa (ATTIE, 2010).

O CFC (2003) define fraude como um ato que é totalmente intencional ou seja é considerada um ato premeditado, pensado para lesar alguém, com falsificação, alteração de registros, omissão de transações entre outros, já o erro é um ato que não teve intenção de causar, pode ter ocorrido por inúmeros motivos como falta de atenção, cansaço do funcionário pois pode ter sobrecarga de trabalhos. Se a empresa não tem um bom controle interno abrem-se portas para os temíveis erros e as fraudes.

Conforme Attie (2010, p.164), esses erros podem ser:

- * De interpretação como, por exemplo, a aplicação errônea dos princípios contábeis geralmente aceitos na contabilização de transações;
- * De omissão por não aplicar um procedimento prescrito nas normas em vigor;
- * Decorrentes de má aplicação de uma norma ou procedimento.

O auditor deve avisar à administração todas as descobertas do processo de auditoria, se houve fraude ou não; ao determinar a ocorrência de erros relevantes ou fraudes, o auditor deve considerar todas as circunstâncias e emitir o seu parecer sobre tais situações encontradas ao administrador. Todo auditor deve manter sigilo sobre as informações recolhidas sem comunicar a terceiros, essas informações cabem somente aos administradores ou quando for em autorizadas pelos mesmos (CFC, 2003).

Desse modo, Sá (2000) afirma que o auditor tem a responsabilidade de relatar a correção dos erros e fraudes, mas que não é sua responsabilidade fazer as correções. Se exige do auditor muita responsabilidade e competência, para que quando se deparar com possíveis sinais de fraudes e erros tenha a capacidade de identificar e relatar e emitir seu parecer sobre o caso ocorrido dentro da empresa para seus administradores para assim tomar providências cabíveis sobre o caso ocorrido.

O controle interno tem que está seguindo todas as normas previstas pela empresa, pois isso fará a diferença na análise das informações, ou seja quando os administradores acionarem a auditoria para que seja feita a análise dos procedimentos proposto pelo controle interno. Os erros podem ser proposital ou não, isso será analisado na vistoria feita pela

auditoria. Caso seja detectado que esses erros estejam acontecendo frequentemente isso é sinal que o controle interno não está bem adequado para a empresa, e isso significa que precisa de novos sistemas de controle para que evite esses erros e fraudes que estão vindo a acontecer. (ATTIE, 2010).

Hoje em dia as empresas estão preocupadas com a questão financeira, pois tem sido detectado muitos erros e fraudes contábeis, alguns escândalos famosos de fraudes como a WordCom, Enron entre outras, fizeram com que empresários investissem mais nos seus sistemas de controle interno para assim evitar ou tentar evitar esses erros que destroem empresas mesmo empresas que são consideradas de muita influência (REVISTA DA FAE, 2013).

Os auditores contábeis possuem limitações inerentes a auditoria, pois existem uma porcentagem de riscos de não se detectar os erros ou fraudes existentes na auditoria, caso seja descoberto o erro ou a fraude posteriormente não implica que o auditor não cumpriu o seu papel corretamente ou que ele não tenha seguido as normas estabelecidas, o que vai mostrar se esse auditor cumpriu as normas é o parecer que ele irá emitir após a análise realizada na empresa e de todo trabalho feito (CRC, 2003).

As fraudes estão por toda parte tanto na vida das pessoas como na área dos negócios, pessoas querendo ganhar dinheiro fácil, essas fraudes podem trazer malefícios para os usuários internos e externos, pois todo processo de perda se estende por toda empresa e seus fornecedores, exemplos de escândalos fazem os administradores refletirem em tudo que está em jogo na empresa, essas fraudes podem ser causadas por agentes internos e externos, hoje em dia está muito em destaque as fraudes virtuais pois são feitas por pessoas que querem de todo jeito quebrar o bloqueio dos sistemas de controles frágeis (REVISTA DA FAE, 2013).

A responsabilidade da administração é de em primeiro lugar implantar sistemas para a prevenção dos erros e das fraudes, para isso deve ser feita periodicamente manutenção dos sistemas de controles existentes. O auditor não é responsável em prevenir erros e fraudes, ele planeja o trabalho para analisar e avaliar o risco que a empresa tem em se ter a notícia que tem fraudes no sua empresa (CRC, 2003).

Segundo CRC (2003, p.180) há algumas condições que representam riscos de erros e fraudes como:

- * Estrutura ou atuação inadequada da administração da entidade auditada ou de algum dos seus membros;
- * Pressões internas e externas;
- * Transações que pareçam anormais;
- * Problemas internos no cumprimento dos trabalhos de auditoria; e
- * Fatores específicos no ambiente de sistemas de informação computadorizados.

3 PROCEDER METODOLÓGICO

Refere-se a todas as etapas e procedimentos que serão analisados durante a pesquisa para que possa ser encontrada a resposta para os problemas identificados.

Segundo Lakatos e Marconi (2001), sobre a pesquisa científica, é um procedimento sistemático, que são baseados em pensamentos lógicos que faz com que encontra-se soluções para tais problemas expostos pela pesquisa, tem como caminho conhecer a realidade e descobrir verdades parciais. A metodologia utilizada pode ser consideradas quanto ao método de abordagem, aos objetivos e procedimentos quanto a técnica utilizada.

3.1 Quanto às abordagens

A abordagem é caracterizada por ser mais ampla, onde se busca uma aproximação no conteúdo estudado, que fornece ao pesquisador métodos para esclarecer o tema proposto (LAKATOS; MARCONI, 2001).

Quanto ao método de abordagem foi utilizado o método dedutivo, pois buscou através de premissas particulares chegar ao objetivo geral e lógico.

3.2 Quanto aos objetivos

Os objetivos podem ser definidos como meio de constituir a finalidade da pesquisa, que objetivo se pretende atingir com todo tema pesquisado (LAKATOS; MARCONI, 2001).

Nesta pesquisa quanto aos objetivos, foi utilizado o exploratório pois permite estabelecer critérios, métodos que visem oferecer informações sobre o objeto da pesquisa.

3.3 Quanto aos procedimentos

Conforme Lakatos (2001), a pesquisa científica é um procedimento sistemático podendo ser baseados em pensamentos lógicos trazendo assim soluções para os problemas a serem estudados, traçando assim um caminho de realidades e verdades.

Neste estudo, utilizou-se a pesquisa bibliográfica para a partir de matérias publicadas sobre o tema, consulta de livros, artigos, podendo assim alcançar os objetivos descritos.

3.4 Quanto às técnicas de coletas de dados

A coleta de dados baseada em documentação indireta consiste na leitura e análise de processos que consistem na leitura de materiais já produzidos (GIL, 2009).

A coleta de dados da pesquisa foi feita através de livros, teses já existentes e sites.

4 A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE INTERNO PARA PREVENIR OS ERROS E FRAUDES

Nas organizações, constantemente, são geradas informações e dados que auxiliam a tomadas de decisões. Desse modo, qualquer organização deve ter de forma sistemática um controle interno que organize e aperfeiçoe esse processo. Pois, sabe-se que toda empresa visa lucros, e ter um controle interno eficaz que auxilie essas empresas é de fundamental importância para o gerenciamento dessas organizações.

Isso se justifica, de acordo com Attie (2010), porque o controle interno é um conjunto de medidas que a empresa utiliza para proteger seu patrimônio e verificar se as informações fornecidas estão de acordo para que possam ser tomadas as devidas decisões de forma correta.

O controle interno tem como objetivo ajudar a auditoria, pois fornece subsídios para que sejam analisados os fatos dentro da empresa, portanto, ter um controle interno eficaz significa que a auditoria vai ter ferramentas disponíveis para detectar problemas administrativos e/ou erros e fraudes, pois, com as informações do controle interno sendo atualizadas constantemente, o acompanhamento para o melhoramento na gestão e na prevenção de erros e fraudes se tornam mais fáceis, uma vez que tendo as informações o acompanhamento é quase que ininterrupto.

Isso ocorre, de acordo com Attie (2010), uma vez que o ponto de partida do auditor se dá através dos controles internos das empresas, pois os dados gerados nesse controle subsidiarão o relatório final do trabalho da auditoria.

Com todas essas informações e respondendo à problemática que envolve esse trabalho, a importância do controle interno na prevenção de erros e fraudes se justifica em razão de que, tendo esse controle feito de forma constante e adequada, todo esse processo estabelecido pela empresa evitará e/ou ajudará a corrigir possíveis erros e fraudes, sendo eles de funcionários por falta de atenção, por cansaço ou seja sobrecarga de serviço, ou até mesmo erros e fraudes intencionais, que são executadas planejadas e elaboradas para lesar alguém, para afetar empresa seja no aspecto financeiro ou para se dar bem em algum ponto da empresa.

São através de informações fornecidas pelo controle interno, que serão tomadas as devidas providências para correção desses acontecimentos. Portanto, cumpre-se o objetivo geral do trabalho, estabelecendo que para se ter um bom gerenciamento em uma organização, é fundamental importância ter um controle interno que possa estar fornecendo informações constantes, informações essas, separadas por departamentos administrativos. De posse dessas informações, decisões que auxiliem na prevenção de erros e fraudes diminuem consideravelmente.

A auditoria revisa métodos executados na empresa de tempos em tempos, ou quando se achar necessário, já o controle interno é a elaboração de planos executados e permanentes na empresa.

O controle interno é mais amplo do que se imagina, ter funções que são executadas dentro da empresa diariamente como um bom plano de controle interno, faz com que a empresa se alavanque e possa mostrar que está obtendo dados positivos, para isso o controle faz seu papel de obter essas informações para assim serem transmitidas aos seus responsáveis.

O controle interno permite garantir continuidade do fluxo de informações geradas. Através dessas informações geradas, com sua experiência, o administrador terá a função de tomar decisões necessárias à empresa.

A forma como o controle interno é implantado na empresa é diferente de empresa para empresa, uma que é considerada de pequeno porte não vai ter o mesmo controle interno do que uma empresa de grande porte. Cada empresa deve adequar a suas características, traçando um controle que possa se comportar ao seu nível de estrutura.

A prática de se ter um controle interno além de controlar e exibir relatórios diariamente sobre o andamento da empresa, ele estabelece limites aos funcionários caso algum possa estar com problemas e incorrer em atos ilícitos, podendo assim se transformar em fraudes, mas se a empresa possui um controle específico ao seu ramo, isso poderá ser evitado.

Não existe controle interno ruim, existe plano de controle interno errado para determinada empresa, deve-se analisar o método escolhido pela empresa ao controlar internamente, pois o mesmo não sendo adequado não terá o resultado desejado.

Se o controle interno é eficaz, a auditoria terá menos necessidade de realizar testes, pois o mesmo tendo informações necessárias para auditoria facilitará o trabalho da auditoria quando for realizada.

Caso a auditoria encontre algo que possa estar diminuindo o rendimento da empresa, terá que revisar todo controle interno usado, pois algo não está funcionando conforme

elaborado. Quando se detecta algum erro ou fraude os sócios devem ser rapidamente comunicados para assim uma possível solução para o problema.

Não basta a empresa apenas ter a contabilidade feita com informações geradas, essas informações devem ser corretas e de confiança, com isso o controle interno entra para que essas informações sejam de total exatidão possível para quando o auditor efetuar o levantamento das informações que foram passadas, não encontre os erros feitos pelo fato de não ter um controle interno que siga as normas estabelecidas pela empresa.

Toda empresa quer ter lucros, e espera que sua empresa tenha bons resultados, para assim poder fazer seus investimentos, é importante que se faça um questionário com perguntas sobre onde a empresa deseja chegar, traçar metas, traçar objetivos, buscar opiniões que serão importantes para que a empresa sempre cresça, e esteja positivamente bem.

Empresa com bons sistemas de controle não tem problemas com funcionários, tentando se dar bem de forma negativa para cima da empresa, de más fornecedores, de erros em demonstrações contábeis, pois os sistemas implantados estão sendo utilizados de forma com que supra sua necessidade diária.

Já as empresas que não possuem o sistema de controle interno sofrem com problemas de não ter confiança na passagem de informações para seus administradores e acionistas, com isso vale lembrar que as informações fornecidas caso seja errada irá trazer inúmeros problemas, porque quando se dá uma informação que não está de acordo com a real situação da empresa, afetará não só a empresa mais quem necessita e depende dela também.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho objetivou-se identificar a importância do controle interno na prevenção de erros e fraudes nas organizações.

Os controles internos são importantes para resguardar a empresa referente a prática de erros e fraudes. Para que tenha um bom funcionamento dos controles internos, irá depender também da eficiência de como eles são planejados e executados.

O controle interno tem uma influência no que se refere a auditoria, pois é o ponto de partida para que os trabalhos comecem a serem realizados, pelo controle da empresa, isso facilitará a auditoria pois irá fornecer o conhecimento geral sobre a situação que se encontra a empresa, como um todo.

O papel do auditor na avaliação desses controles internos é fundamental para se chegar ao objetivo da auditoria muitos questionários feitos pelo controle interno serão usados para proceder indagações e dividir informações, que serão de extrema importância para a empresa, analisando o patrimônio.

São feitos questionários em forma de plano de avaliação é recomendável que seja bem elaborado, pois esses procedimentos só têm a beneficiar toda a empresa prevenindo-a de possíveis aborrecimentos com problemas gerados por não terem um bom controle, na empresa.

Na atualidade, há uma grande competição de mercado. As empresas querem estar sempre com resultados positivos, e o controle interno são procedimentos que auxiliarão o administrador nas tomadas de decisões, pois através dessas informações coletadas que serão feitas avaliações necessárias a empresa.

Esses procedimentos gerados pelo controle interno irá facilitar a detecção de erros, de fraudes, de informações omissas, podendo também comprovar a veracidade de informações que são geradas dentro da empresa, como relatórios contábeis, que são muito importantes para verificar da real situação financeira da empresa.

O controle interno está se tornando cada vez mais comum, pois pode se perceber a real importância de se controlar todos os setores dentro da empresa. Com todos os procedimentos analisados pelo controle interno facilitará nos trabalhos da auditoria que são

analisados quando a empresa achar necessário e assim com as informações coletadas podem ser analisadas pelos administradores, chegando a decisão melhor para o futuro da empresa.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcante. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CFC – Conselho Federal de Contabilidade. **Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade, auditoria e perícia**. Brasília: CFC, 2003.

_____. **Resolução CFC n. 986/03 NBC TI 01: da auditoria interna**. Brasília: CFC, 2003.

CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento. **Manual de auditoria interna**. Disponível em: <http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/12_07_02_11_10_35_mai_versao_2009.pdf>. Acesso em: 22/05/13.

CONTÁBEIS.COM.BR - O Portal da Profissão Contábil. **Princípios da auditoria contábil externa**. Disponível em: <<http://www.contabeis.com.br/artigos/63/principios-da-auditoria-contabil-externa/>>. Acesso em: 22/05/13.

FIGUEIREDO, Sandra; FABRI, Pedro Ernesto. **Gestão de empresas contábeis**. São Paulo: Atlas, 2000.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia do trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MAGALHÃES, Antônio de Deus F.; LUNKES, Irtes Cristina; MÜLLER, Aderbal Nicolas, **Auditoria das organizações**. São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEIRA, L. M. de; DINIZ FILHO, A. **Curso básico de auditoria**. São Paulo: Atlas, 2001.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Auditoria de demonstrações contábeis, normas e procedimentos**. São Paulo: Atlas, 1998.

PORTAL DE AUDITORIA. **Papéis de trabalho de auditoria interna**. Disponível em: <<http://www.portaldeauditoria.com.br/auditoria-interna/papeis-de-trabalho-de-auditoria-interna.asp>>. Acesso em: 11/04/13.

REVISTA DA FAE. **O comportamento das fraudes nas empresas brasileiras**. Disponível em: <http://www.unifae.br/publicacoes/fae_v11_2/13_ildefonso_luiz.pdf>. Acesso em: 22/05/13.

SÁ, Antônio Lopes de. **Curso de auditoria**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; GOMES, José Mário Matsumura. **Fundamentos de auditoria contábil**. São Paulo: Atlas. 2006

SOUZA, Benedito Felipe de; PEREIRA, Anísio Candido. **Auditoria contábil abordagem prática e operacional**. São Paulo: Altas, 2004.